



Senado inicia análise de projeto sobre aposentadoria especial



O senador Eduardo Braga (MDB-AM) assinará a autoria do projeto enviado pelo governo como parte de acordo para garantir aprovação da reforma da Previdência

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) deve apresentar na segunda-feira (4) o projeto que define as regras de aposentadoria para trabalhadores expostos a atividades de risco e a agentes nocivos à saúde. O relator, senador Esperidião Amin (PP-SC), afirmou que os mineiros de subsolo, metalúrgicos e trabalhadores que lidam com amianto estão incluídos.

Fonte: Agência Senado

BAHIA

VIGILANTES PROCESSOS ASCOP / SESAB – PRECATÓRIO: CHAMADA IMPORTANTE PARA 130

130 colegas que estão nos processos do Sindicato contra a Ascop e Sesab estão citados no Edital publicado pela Justiça do Trabalho no Diário da Justiça de 24/07.

Este Edital diz respeito aos processos que estão em fase de cobrança contra o Estado da Bahia, com Precatório expedido.

Ali diz a ordem na “fila” e avisa de eventual interesse em fazer “acordo”.

O Sindicato organizou os processos, levantou os valores e, cumprindo o seu papel, está convocando os colegas para prestar os esclarecimentos necessários, bem como encaminhar qualquer manifestação de interesse de algum colega em firmar acordo.

Antes, sugerimos que todos verifiquem o Edital (está disponível no Sindicato), consulte a página do TRT5 na internet sobre precatórios e acordos em precatórios do estado da Bahia (trt.

jus.br/cejusc) e compareça ao Sindicatos nas datas a seguir relacionadas.

Na lista dos 74 também há colegas do Interior (Eunapolis, Jequié, Ilhéus, Juazeiro, Bomfim. Estes serão contatados através dos Diretores/ Delegados locais ou em datas a serem informadas.

Se ligue. É seu direito, nossa luta, nossa conquista!

REUNIÃO DOS VIGILANTES ASCOP/SESAB (INTEGRANTES DOS PROCESSOS LISTADOS ABAIXO)

DIAS 31/10 E 01/11 – QUINTA E SEXTA-FEIRA SEMPRE ÀS 08H30 -NO SINDICATO – R. DO GRATAVÁ 23 – NAZARÉ - SINDVIGILANTES/BA
www.sindvigilantes.org.br 71 3525 6520

CONFIRA A SEGUIR O SEU PROCESSO E SEU NOME NO SITE DO SINDICATO

Fonte: Sindvigilantes BA

Vigilantes de Barueri definem em Assembleia Geral a pauta da Campanha Salarial 2020



A diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri realizou no sábado, 26/10, uma Assembleia Geral para definir juntamente com os trabalhadores a pauta da Campanha Salarial 2020.

Além dos diretores do sindicato e dos profissionais da segurança privada, estiveram presente também o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Mauá, Jonas Franco, e um representante do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

De acordo com o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, Amaro Pereira, essa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) terá apenas cláusulas econômicas. Por isso os vigilantes definiram que a Campanha Salarial pleiteará a correção inflacionária do período, seja ela INPC ou IPCA; aumento salarial real de 3%; e Cesta Básica com valor definido pelo DIEESE. Além disso, os trabalhadores de Barueri

pedem a manutenção de todas as cláusulas já existentes.

Amaro destaca ainda que a reunião foi bastante produtiva do ponto de vista da construção de uma unidade para que os objetivos sejam atingidos. “A presença do representante do DIEESE foi importante porque ele trouxe dados relevantes sobre a categoria. Já a presença do presidente do sindicato de Mauá mostrou que estamos nesse processo de amadurecimento desse novo modelo de Convenção Coletiva de Trabalho”, contou.

Por fim Amaro lembra que o trabalhador é a pessoa mais importante de todo esse processo e que sem ele não há razão para a existência do sindicato. “É como tentar fazer um bolo sem fermento. Você pode ser o melhor boleiro ou ter o melhor equipamento, mas se não tiver o principal ingrediente não tem nada”, concluiu.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri/SP

Novembro Azul

A campanha Novembro azul de 2019 traz um alerta para os altos índices do câncer de próstata. Em média, 42 homens morrem, por dia, em decorrência da doença e cerca de 3 milhões vivem com ela.

Todos os anos, a campanha tem levado informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados necessários frente a esse cenário. Este ano, o tema é “Seja herói da sua saúde”.

Assim, a ideia é dar continuidade nos trabalhos e projetos de prevenção, conscientização e informação sobre a doença.

O que é?

Novembro Azul é o nome do movimento internacional que busca a conscientização a respeito do câncer de próstata e da saúde masculina. A campanha, mundialmente conhecida como Movember, visa alertar os homens da importância do diagnóstico precoce.

Objetivos do Novembro Azul

Além de conscientizar a respeito do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças comuns em homens, o Novembro Azul também veio com a ideia quebrar o preconceito que muitos homens têm em relação ao exame de toque.

Como participar do movimento?

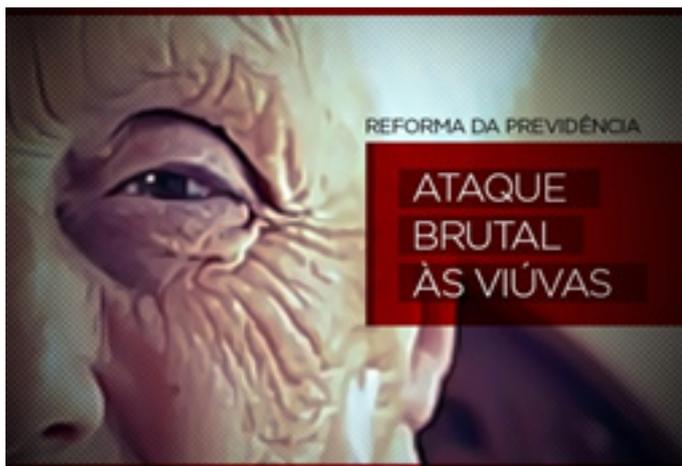
Se você, sabendo da importância da prevenção, deseja participar no Novembro Azul, aqui vão algumas dicas:

- Deixe o bigode crescer durante o mês de novembro! Se alguém perguntar, você já sabe o que dizer;
- Utilize roupas e acessórios azuis durante todo o mês para chamar a atenção para a causa;
- Pesquise sobre o câncer de próstata e se informe melhor sobre a doença;
- Ajude a desmistificar o exame de toque retal e incentive os amigos ou parentes mais velhos que nunca tomaram as medidas preventivas;
- Participe de eventos em apoio à causa;
- Se você é dono de um negócio, faça uma promoção na qual uma parcela do valor arrecadado será doado para uma instituição de pesquisa e tratamento;
- No site da Movember Foundation, você pode se informar sobre outras maneiras de se engajar!



Confira como reforma da Previdência de Bolsonaro prejudica viúvas e viúvos

Reforma muda regras de cálculos reduzindo os valores dos benefícios e limitando o acúmulo das pensões das viúvas



As novas regras da Previdência, aprovadas pelo Senado na semana passada, prejudicam milhões de trabalhadores e trabalhadoras e até as viúvas, viúvos e órfãos, que receberão pensões muito menores, o que vai comprometer os orçamentos familiares.

Quando o Congresso Nacional promulgar a reforma em novembro, as pensões por morte não serão mais de 100% do valor do benefício recebido pelo trabalhador falecido. As viúvas, viúvos e órfãos terão direito a somente 60% do valor do benefício.

Nos casos das viúvas e viúvos com filhos menores de 21 anos, não emancipados, a reforma prevê um adicional de 10% por dependente. O valor é limitado a 100% do benefício ou quatro filhos menores. O filho ou a filha que atingir a maioridade deixa de receber os 10%. A viúva ou viúvo receberão apenas os 60% a que têm direito.

“A notícia é ainda pior”, alerta a presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriana Bramante. De acordo com ela, a

regra vale para os casos em que o falecido já era aposentado.

Se o trabalhador que faleceu não era aposentado, a viúva ou viúvo terá direito a 60% da média de todos os salários do falecido, a partir de 1994, e não sobre os 80% maiores salários, como é hoje, explica a advogada.

“Uma coisa é o calcular o percentual de uma pensão que um trabalhador aposentado já recebia. Outra coisa é calcular o valor que a viúva terá direito, já que o trabalhador não recebia nenhum benefício por não ser aposentado. Nesse caso, vai ser a média salarial do falecido, que vai incluir os menores salários e assim reduzir mais ainda o valor a ser pago”, detalha.

Para Adriana, a medida é “extremamente prejudicial para a economia doméstica, para o sustento das famílias”.

Quando morre alguém e há uma dependência financeira, a despesa não reduz 40%. O condomínio não baixa 40%, as contas de água e luz não são reduzidas em 40%. Mas a pensão vai diminuir.- Adriana Bramante

Nova regra

A regra atual determina que se o trabalhador falecido é aposentado, a pensão da viúva é de 100% o valor do seu benefício. No caso de não ser aposentado, o valor da pensão é a média salarial dos 80% maiores salários, contados a partir de julho de 1994.

A nova regra de pagamento de pensão por morte é a mesma para aposentadorias por invalidez, que determina o direito de apenas 60% do benefício para homens com menos de

20 anos de contribuição e mulheres com menos de 15 anos de contribuição. Quando a lei for promulgada, se o trabalhador ou trabalhadora tiver contribuído por mais tempo, serão acrescidos mais 2% por ano de contribuição a mais até chegar aos 100%. Dessa forma o percentual no caso de um homem com 21 anos de contribuição é de 62%. Com 22 anos, 64%, com 23 anos será de 66% e assim sucessivamente. A mesma regra vale para as mulheres a partir de 16 anos de contribuição.

Exemplos de pensões para viúvas e dependentes

Se a viúva tiver apenas um filho menor de idade, receberá 70% do valor do benefício (60% dela + 10% do dependente)

Se a viúva tiver dois filhos, receberá 80% do valor do benefício (60% dela + 10% de cada dependente)

Se a viúva tiver três filhos, receberá 90% do valor do benefício (60% dela + 10% de cada dependente)

Se a viúva tiver quatro filhos, receberá 100% do valor do benefício (60% dela + 10% de cada dependente).

Mas, se a viúva tiver cinco filhos, receberá os mesmos 100%, já que é o limite do benefício.



Piso nacional é garantido

Para os dependentes dos trabalhadores e trabalhadoras do Regime Geral da Previdência Social (RGPS), administrados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o valor mínimo da pensão por morte não pode ser inferior a um salário mínimo (R\$ 998,00).

A bancada de oposição, liderada pelo

senador Paulo Paim (PT-RS) conseguiu alterar item no texto do relator Tasso Jereissati (PSBD-CE) garantindo que os benefícios não podem ser menores do que um salário mínimo.

Acúmulo de benefícios

A nova regra determina ainda que, no caso de o pensionista receber mais de um benefício, terá de optar pelo de maior valor e receberá um percentual do segundo benefício, de acordo com a faixa salarial.

- Se o segundo benefício for de um salário mínimo, beneficiário receberá 80% do valor
- Se o valor for entre um e dois salários mínimos, o percentual será de 60%.
- Se for entre dois e três salários mínimos, o percentual será de 40%
- Se o valor do segundo benefício for entre três e quatro salários mínimos, o percentual será de 20%
- E se for acima de quatro salários mínimos, pensionista terá direito a apenas 10%.

Guarda de menores

A nova regra da Previdência exclui o pagamento de pensão por morte de crianças sob guarda. Somente terão direito menores de idade que estiverem sob tutela. A tutela é concedida ao responsável pela criança quando não mais existir o que se chama em direito de “poder familiar”, ou seja, quando os pais estão falecidos ou suspensos do poder familiar. A guarda é a responsabilidade que se tem sobre a criança.

Adriana Bramante explica que pelas regras atuais, decisões judiciais garantiam o direito de pensão às crianças sob guarda, geralmente de um dos pais, ou de parentes como avós, tios e tias. Com a reforma, “o menor sob guarda deixa de ter o direito ao benefício. Antes conseguíamos ganhar na justiça esse, mas agora estará na Constituição que somente o menor sob tutela é que terá direito”.

Fonte: spbancarios

NOTA DA UNI

01/11/2019

Nuevas amenazas de muerte en Colombia | UNI Sindicato Global

Nuevas amenazas de muerte en Colombia



Publicado: 30 de Octubre 2019

El pasado 28 de octubre cinco Dirigentes de SINTRABRINKS, el Sindicato de Trabalhadores da Brinks en Colombia, fueron amenazados de muerte por su sindical de trabalho. Los compañeros Romer Díaz, Rigoberto Bello, Javier Vega, Ronis Atencia y José Claro, de la seccional Bogotá, recibieron a través de un mensaje de WhatsApp un comunicado de un grupo autodenominado “Águías Negras”.

Mediante insultos y agravios se les recomienda que “se CUIDEN su salud y la de sus familias” y que “la Próxima advertencia Será contundente y real”. Lamentablemente no es la primera vez that nuestros Afiliados en Colombia reciben amenazas de muerte por su trabajo en el movimiento sindical. Hace poco más de un mes Diana Vargas, presidenta de la Subdirectiva de SINTRASALUDCOL, también afiliada a UNI Américas, **recibió una amenaza de muerte** Mediante llamadas anónimas that explícitamente le exigían that deje de actuar “en favor de LX trabajadorxs”. El Número de amenazas y asesinatos en Colombia lejos esta de Disminuir en un contexto en donde se ESTÁ intentando frenar los Acuerdos de Paz y donde la violencia sigue a la orden del día.

Marcio Monzane, Secretario Regional de UNI Américas, manifesto su preocupación ante estas nuevas amenazas: “A Colômbia ha Llevado el terror, las muertes y amenazas uma Líderes sociales, incluyendo um LX Dirigentes sindicales, pese um that Colômbia ingreso recientemente a la OCDE. Es hora de decir basta”.

“Exigimos del gobierno y de la OCDE tutelar el derecho de Associação (sindical libertad), y que Brinks respete el derecho de LX trabajadorxs um organizarse en sindicatos ya negociar colectivamente. ¡Basta de amenazas y muertes de trabajadores y trabajadoras en Colombia!”, Expreso.

Asimismo, Christy Hoffman, Secretaria Geral de UNI Expreso: “El ataque de los Líderes sindicales en Colombia es una crise internacional y el movimiento sindical um seguirá trabajando Para Que haya mundial nivel justicia y se respeten los derechos humanos”.

“Estos 5 Líderes valientes não deberían recibir amenazas POR Querer mejorar la vida de sus familias. La empresa y el gobierno não pueden permitir that this violencia continuar impunemente”, concluyó.

<https://uniglobalunion.org/es/news/nuevas-amenazas-de-muerte-en-colombia#>

TRADUÇÃO

Novas ameaças de morte na Colômbia

Em 28 de outubro, cinco líderes do SINTRABRINKS, o Sindicato trabalhadores da Brinks, na Colômbia, foram ameaçados de morte por seu sindicato de trabalho. Os colegas Romer Díaz, Rigoberto Bello, Javier Vega, Ronis Atencia e José Claro, da seção de Bogotá, receberam através de uma mensagem do WhatsApp uma declaração de um grupo que se autodenomina “Águias Negras”.

Através de insultos e queixas, eles são recomendados para “cuidar de sua saúde e da de suas famílias” e que “o próximo aviso será contundente e real.” Infelizmente, esta não é a primeira vez que nossas afiliadas na Colômbia receberam ameaças de morte por seu trabalho no movimento sindical. Há pouco mais de um mês, Diana Vargas, presidente da Subdiretriz SINTRASALUDCOL, também afiliada à UNI Américas, recebeu uma ameaça de morte por meio de chamadas anônimas que a obrigavam explicitamente a deixar de agir “em nome dos trabalhadores da LX”. O número de ameaças e assassinatos na Colômbia, longe de diminuir, em um contexto onde os Acordos de Paz estão parando e onde a violência segue a agenda.

Marcio Monzane, secretário regional da UNI Américas, expressou preocupação com essas novas ameaças: “Para Colômbia levou terror, mortes e ameaças uma líderes sociais, incluindo os líderes do Sindicato LX, apesar de um que a renda colômbia Ocde. É hora de dizer o basta.

“Exigimos que o governo e a OCDE protejam o direito do Associação (sindicato livre), e que Brinks respeitem o direito dos trabalhadores e se organizem em sindicatos que já negociam coletivamente. Chega de ameaças e mortes de trabalhadores na Colômbia!” Expresso.

Da mesma forma, Christy Hoffman, secretária Geral da UNI Express: “O ataque de líderes sindicais na Colômbia é uma crise internacional e o movimento sindical continuará a trabalhar para que haja nível global de justiça e respeito pelos direitos humanos”.

“Esses 5 Líderes Corajosos não devem receber ameaças por quererem melhorar a vida de suas famílias. A empresa e o governo não podem permitir que essa violência continue impunemente”, concluiu.

A mancha do estigma e a perseguição sindical devem ser interrompidas no entendimento de que a não-democracia fere verdadeiramente, enquanto os direitos humanos e trabalhistas continuarem a ser violados, que constituem direitos fundamentais de todos os cidadãos. A UNI Américas instou o Governo e a Procuradoria-Geral da Nação a fazê-lo, através dos Protocolos relevantes, para garantir a vida de cada um dos camaradas ameaçados famílias e seus. Da mesma forma, a Ministra do Trabalho, Alicia Arango, é solicitada, que garante espaços de trabalho livres de medo e perseguição para que os trabalhadores lxs possam decidir livremente e exercer os seus direitos sindicais.

A UNI Américas solicitou à empresa Brinks um que estabelece uma posição pública rejeitando esses incitamentos à violência e que contribui para o processo de Investigação para saber a origem dessas ameaças.

Fonte: UNI AMERICAS

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF